



GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL PÚBLICO EM ARACAJU-SE

ÍTALO EMANUEL ROLEMBERG DOS SANTOS

Universidade Federal de Sergipe
ITALOGRH@YAHOO.COM.BR

CLEITON RODRIGUES DE VASCONCELOS

Universidade Federal de Sergipe
cleitongv@yahoo.com.br

WALLACE IAGO ORNELLAS DOS SANTOS

Faculdade Pio X
w-ornellas@hotmail.com

ADRIAN DOS SANTOS JÚNIOR

Faculdade Pio X
adrian.junior10@hotmail.com

JULIANA SANTOS OLIVEIRA

Faculdade Pio X
julianastos_oliveira1@hotmail.com



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM HOSPITAL PÚBLICO EM ARACAJU-SE

Contextualização:

A sociedade está diante de um problema comum em relação ao ambiente hospitalar: o destino correto de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS). Assim, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é uma ferramenta que apresenta as etapas do processo de gerenciamento desses resíduos, desde a segregação até a disposição final. Dentre os RSS, há os oriundos de hospitais, consultórios médicos e odontológicos, laboratórios de análises, drogarias e os resíduos radioativos.

Objetivos:

Ressaltar a importância do gerenciamento de resíduos hospitalares no Hospital da Polícia Militar (HPM) em Aracaju-SE; Especificamente, pretende-se, classificar os resíduos hospitalares gerados no HPM-SE; identificar a trajetória dos resíduos nesse hospital e apresentar medidas capazes de otimizar o processo de gestão dos RSS no HPM-SE.

Metodologia:

Realizou-se pesquisa exploratória, descritiva e de campo, com coleta de dados entre março e maio/2014 durante visitas às instalações do HPM, hospital público, de porte médio localizado em Aracaju-SE. O levantamento bibliográfico buscou verificar o que autores e pesquisadores da área retratam a respeito do PGRSS. Utilizou-se um roteiro de observação baseado no Manual da ANVISA (2004). Adotou-se a análise qualitativa, a partir das informações passadas e os aspectos observados durante a visita.

Fundamentação Teórica:

O hospital é um estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência sanitária em regime de internação ou de não-internação (SOUZA; MOZACHI, 2005). Nele, encontram-se RSS com variada composição que podem apresentar componentes químicos, radioativos e biológicos, sendo oriundos de atividades exercidas em unidades que prestem assistência humana (BARTHOLOMEU; CAIXETA, 2011). Por isso, todo estabelecimento de saúde deve elaborar o PGRSS, segundo suas características e classificação dos resíduos (GRIMBERG, 2014).

Resultados e Análises:

Com relação ao manejo interno e externo dos resíduos, observou-se que é feito por profissionais treinados e utilizando os EPIs adequados. A segregação é feita no local de geração do resíduo. Em relação ao acondicionamento, sacolas para descarte de resíduo de material biológico infectante, tipo A, são brancas e identificadas, assim como os sacos pretos para descarte do lixo comum ou reciclável do tipo D, os resíduos químicos do tipo B são acondicionados em caixas.

Considerações Finais:

A necessidade do PGRSS é importante para garantir a saúde dos trabalhadores envolvidos nas atividades existentes no ambiente hospitalar e na otimização dos processos de prestação de serviços de saúde. O controle sistemático durante o processo de gerenciamento dos riscos impede que resíduos tragam uma soma infindável de problemas. Recomenda-se que sejam feitas parcerias com empresas prestadoras de serviços responsáveis pela disposição final dos resíduos hospitalares para colaborar na redução dos danos ao meio ambiente.



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Referências:

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA, José Vicente Filho. **Logística Ambiental de Resíduos Sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.

GRIMBERG, Elisabeth. **A Política Nacional de Resíduos Sólidos: a responsabilidade das empresas e a inclusão social**. São Paulo: 2014.

SOUZA, Virgínia Helena Soares de; MOZACHI, Nelson. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. 2. ed. Curitiba: Manual Real, 2006.

Palavras-chave:

Gestão; Resíduos; Serviços de Saúde.

Atenção:

- Adotar os tópicos acima para a redação do resumo do Pôster.
- O uso do template é obrigatório. Este modelo já possui a formatação solicitada pelo congresso. Utilize-o para escrever o resumo do seu pôster.
- Texto justificado, fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento simples (entre caracteres, palavras e linhas).